

EFEITOS DA FREQUÊNCIA DE COLHEITAS SOBRE O RENDIMENTO DE GRÃOS DO CAUPI

SILVA, K.M.B.¹ e SILVA, P.S.L.²

Um experimento de campo foi realizado em Mossoró-RN, com o objetivo de se avaliar os efeitos de frequência de colheitas sobre o rendimento de grãos de cultivares (Pitiúba, CNCx 105-22D e CNCx 149-01G) de caupi de crescimento indeterminado. As frequências de colheitas avaliadas foram: colheita aos 30 dias após 10% das plantas da parcela terem produzido as primeiras vagens maduras (PVM); aos 15 e 30 PVM; aos 10, 20 e 30 PVM; aos 7, 15, 23 e 30 PVM e colheita aos 6, 12, 18, 24 e 30 PVM. O delineamento de tratamentos foi um fatorial 3 x 5. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. Não houve efeito das frequências de colheitas sobre o rendimento de grãos, nem sobre os componentes do rendimento de grãos. O cultivar CNCx 105-22D apresentou o maior rendimento de grãos devido à sua superioridade quanto ao número de vagens/planta. Os cultivares não diferiram quanto ao número de grãos/vagem e peso de 100 grãos.

¹ URRN- FANAT, Dept. de Ciências Naturais, Cx. Postal 70, CEP: 59810-210, Mossoró, RN

² ESAM, Dept. de Fitotecnia, Cx. Postal 137, CEP: 59625-900, Mossoró, RN

INFLUÊNCIA DA DENSIDADE DE PLANTAS DE CAUPI (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) SOBRE A PRODUTIVIDADE DE GRÃOS E SEUS COMPONENTES EM REGIME IRRIGADO

CARDOSO, M.J.¹; MELO, F. B.² e ANDRADE JÚNIOR, A. S.²

No Piauí, o caupi, também conhecido como feijão-de-corda ou feijão macassar, é a principal leguminosa produtora de grãos. Vem ocupando o segundo lugar em área cultivada e tem destaque sócio-econômico, como fonte de proteína e fixadora de mão-de-obra. Sua

produtividade é baixa ($300 \text{ kg} \cdot \text{ha}^{-1}$), sendo atribuída a vários fatores do sistema produtivo, dentre eles a utilização de sementes não melhoradas suscetíveis às doenças e pragas, solos de baixa fertilidade, precipitações pluviiais irregulares e densidades de plantas inadequadas. Com o objetivo de avaliar o comportamento produtivo do caupi de porte enramador e moita, em diferentes densidades de plantas sob irrigação por aspersão convencional, foram executados dois experimentos em solo Aluvial Eutrófico, no município de Teresina, PI, em 1993. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados em esquema fatorial (3×6) com quatro repetições. As densidades para o caupi de porte enramador (BR 14-Mulato, BR 7-Parnayba e BR 10-Piauí) foram: 2,5; 5,0; 7,5; 10,0; 12,5 e 15,0 plantas. m^{-2} , e para o de porte moita (BR 12-Canindé, Vita 7 e IT 82D-784): 3,33; 6,67; 10,00; 13,30, 16,67 e 20,00 plantas. m^{-2} . Em ambos os experimentos a interação cultivar \times densidade não foi significativa ($P > 0,05$). As produtividades médias de caupi de porte enramador ($2149 \text{ kg} \cdot \text{ha}^{-1}$) e moita ($2389 \text{ kg} \cdot \text{ha}^{-1}$) não foram influenciadas pela densidade de plantas. Em termos relativos as de porte moita produziram 11,2% a mais. As cultivares Vita 7 e BR 14-Mulato apresentaram os melhores valores de eficiência de uso da água, respectivamente, $9,14 \text{ kg} \cdot \text{ha}^{-1} \cdot \text{mm}^{-1}$ e $7,1 \text{ kg} \cdot \text{ha}^{-1} \cdot \text{mm}^{-1}$. De um modo geral, os componentes número de vagens por planta e produção de grãos por planta diminuíram com o aumento do número de plantas por área.

¹ Eng. Agr., Dr., EMBRAPA/CPAMN, Cx. Postal 01, CEP 64006-220, Teresina, PI.

² Eng. Agr., MSc., EMBRAPA/CPAMN.